

RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS

1º TRIMESTRE DE 2025



REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DA PARAÍBA

PBPREV

João Pessoa/PB
2025

A P R E S E N T A Ç Ã O

A PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA, seguindo as diretrizes estabelecidas em sua Política de Investimentos, envidou esforços com escopo de aplicar seus recursos financeiros disponíveis em operações financeiras que tragam os menores riscos, a maior liquidez e as maiores rentabilidades possíveis.

Neste contexto, a PBPREV optou em adequar a maior parte dos seus recursos disponíveis no segmento de Renda Fixa e, pequena parte, no segmento de Renda Variável, especificamente, em fundos Multimercado e Investimentos no exterior, conforme previsto na **Política Anual de Investimentos para 2025** e preceituado nos Arts.7º, 8º, 9º e 10º da **Resolução n. 4.963/21 do CMN** – Conselho Monetário Nacional e alterações.

O Relatório de Investimentos - **1º TRIMESTRE de 2025**, reforça o compromisso com a transparência, trazendo as principais ações e resultados do período e o modo como é criado valor para a Carteira de Investimentos do Fundo Previdenciário da PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA.

Todos os atos praticados durante a execução do presente Relatório estão pautados na observância dos princípios constitucionais impostos à administração pública, atendendo à legalidade, à impessoalidade, à moralidade, à publicidade e à eficiência.

CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO RPPS

A carteira de Investimentos da PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA é composta por ativos que estão vinculados aos seus respectivos planos, quais sejam: **Plano Financeiro e Plano Previdenciário**. Além desses, compõem a carteira de investimentos os recursos oriundos da taxa de administração, que são utilizados na manutenção dos serviços e pagamento de pessoal da autarquia.

Dado que apenas o Plano Previdenciário possui meta atuarial estabelecida, sendo este um fundo previdenciário em regime de capitalização dos recursos, este relatório dará enfoque aos ativos a ele vinculados.

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA NO 1º TRI DE 2025

PBPREV

Carteira - Janeiro a Março de 2025

ATIVO	SALDO	CARTEIRA(%)	RESG.	CARÊN.	4.963	RETORNO (R\$)	(%)	TX ADM
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	R\$ 95.919.185,20	5,88%	D+0	-	7, I "b"	R\$ 3.030.867,30	2,49%	0,10%
SANTANDER IMA-B PREMIUM FIC RENDA ...	R\$ 1.384.701,41	0,08%	D+1	-	7, I "b"	R\$ 45.401,44	3,39%	0,20%
TREND CASH FIC FIRF SIMPLES	R\$ 872.541,49	0,05%	D+0	-	7, I "b"	R\$ 25.325,62	2,99%	0,20%
CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS...	R\$ 1.066.314,37	0,07%	D+0	16/08/30	7, I "b"	R\$ 33.973,08	3,24%	0,20%
BB IRF-M TP FI RF PREVID	R\$ 0,00	0,00%	D+1	-	7, I "b"	R\$ 5.708.419,47	2,74%	0,20%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC ...	R\$ 0,00	0,00%	D+0	-	7, I "b"	R\$ 34.084,36	1,56%	0,40%
BB TP FI RF REF DI	R\$ 63.069.340,99	3,87%	D+0	-	7, I "b"	R\$ 1.275.150,75	2,92%	0,10%
BB TESOUREO FIC RENDA FIXA SELIC	R\$ 30.961.080,51	1,90%	D+0	-	7, I "b"	R\$ 346.394,98	1,13%	0,20%
BB FLUXO FIC RF PREVID	R\$ 18.941,76	0,00%	D+0	-	7, III "a"	R\$ 508,06	2,76%	1,00%
SANTANDER SOBERANO FIC CURTO PRAZO	R\$ 6.536,46	0,00%	D+0	-	7, III "a"	R\$ 180,89	2,85%	0,50%
BRADESCO PREMIUM FI RF REF DI	R\$ 141.747.691,81	8,70%	D+0	-	7, III "a"	R\$ 3.582.920,30	3,02%	0,20%
BNB PLUS FIC RF LP	R\$ 65.987.581,49	4,05%	D+1	-	7, III "a"	R\$ 1.894.390,57	2,96%	0,50%
BB INSTITUCIONAL FI RF	R\$ 0,00	0,00%	D+0	-	7, III "a"	R\$ 3.836,63	2,34%	0,20%
BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC	R\$ 240.015.700,13	14,72%	D+0	-	7, III "a"	R\$ 8.346.896,03	3,09%	0,20%
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B FIC RF	R\$ 0,00	0,00%	D+1	-	7, III "a"	R\$ 494.841,19	0,92%	0,20%
CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP	R\$ 2.293.528,84	0,14%	D+0	-	7, III "a"	R\$ 42.361,58	1,88%	0,20%
BRADESCO FIC RF CP LP PERFORMANCE I...	R\$ 23.789.590,20	1,46%	D+5	-	7, V "b"	R\$ 773.551,05	3,36%	0,00%
BRADESCO MID SMALL CAPS FI AÇÕES	R\$ 9.853.768,02	0,60%	D+3	-	8, I	R\$ 634.356,98	6,88%	1,50%
BB FATORIAL FIC AÇÕES	R\$ 0,00	0,00%	D+3	-	8, I	R\$ 613.997,06	1,86%	1,00%
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA	R\$ 96.450.959,28	5,92%	D+3	-	8, I	R\$ -617.157,53	0,37%	1,00%
4UM SMALL CAPS FI AÇÕES	R\$ 13.613.178,50	0,84%	D+20	-	8, I	R\$ 644.913,21	4,97%	2,00%
FINACAP MAURITSSTAD FI AÇÕES	R\$ 11.547.346,57	0,71%	D+3	-	8, I	R\$ 364.434,57	3,26%	2,00%
BB AÇÕES GLOBAIS INSTITUCIONAL BDR ...	R\$ 34.469.827,46	2,11%	D+4	-	9, III	R\$ -6.504.477,62	-15,87%	0,50%
BB AÇÕES BOLSAS ASIÁTICAS EX JAPÃO ...	R\$ 2.026.034,07	0,12%	D+2	-	9, III	R\$ 68.168,14	3,48%	0,85%
BB MULTIMERCADO LP JUROS E MOEDAS	R\$ 33.458.890,11	2,05%	D+1	-	10, I	R\$ 904.903,35	2,78%	0,50%
TÍTULOS PÚBLICOS	R\$ 627.833.574,82	38,52%	-	-	7, I "a"	R\$ 19.674.600,24	3,16%	-
TÍTULOS PRIVADOS	R\$ 133.603.020,16	8,20%	-	-	7, IV	R\$ 4.446.103,69	3,44%	-
Total investimentos	R\$ 1.629.989.333,65	100,00%				R\$ 45.868.945,39	2,88%	

No encerramento do 1º trimestre de 2025, a carteira de investimentos do RPPS totalizou **R\$ 1.629.989.333,65**, mantendo perfil majoritariamente conservador, com forte concentração em **renda fixa** e adequada diversificação entre gestores, produtos e estratégias, em conformidade com a Política de Investimentos e os limites da Resolução CMN nº 4.963/2021.

a) Renda Fixa – Fundos de Investimento

Os recursos aplicados em fundos de renda fixa representaram parcela relevante da carteira, com destaque para fundos referenciados em **DI/Selic**, **IRF-M** e **IMA-B**, proporcionando liquidez, previsibilidade e aderência à meta atuarial. Entre os principais fundos, destacam-se:

- **BB Perfil FIC RF Ref. DI Previdenciário** – R\$ 240.015.700,13 (14,72%);
- **Bradesco Premium FI RF Ref. DI** – R\$ 141.747.691,81 (8,70%);
- **BB IRF-M 1 TP FIC RF Previdenciário** – R\$ 95.919.185,20 (5,88%);
- **BNB Plus FIC RF LP** – R\$ 65.987.581,49 (4,05%);
- **BB TP FI RF Ref. DI** – R\$ 63.069.340,99 (3,87%);
- **BB Tesouro FIC RF Selic** – R\$ 30.961.080,51 (1,90%).

b) Títulos Públicos

Os **títulos públicos federais** totalizaram **R\$ 627.833.574,82**, correspondendo a **38,52%** do total investido. Essa alocação reforça a estratégia de segurança e alinhamento ao passivo atuarial, contribuindo para a geração de retorno real no longo prazo.

c) Títulos Privados

Os investimentos em **títulos privados** somaram **R\$ 133.603.020,16**, equivalentes a **8,20%** da carteira, respeitando rigorosamente os critérios de crédito, diversificação e limites legais, com o objetivo de incrementar a rentabilidade sem comprometer o nível de risco do RPPS.

d) Renda Variável

A exposição à **renda variável** permaneceu controlada e compatível com o perfil do regime, distribuída entre fundos de ações nacionais e internacionais, com destaque para:

- **BB Ações Dividendos Midcaps FIC FIA** – R\$ 96.450.959,28 (5,92%);
- **Bradesco Mid Small Caps FI Ações** – R\$ 9.853.768,02 (0,60%);
- **4UM Small Caps FI Ações** – R\$ 13.613.178,50 (0,84%);
- **Finacap Mauritsstad FI Ações** – R\$ 11.547.346,57 (0,71%);
- **BB Ações Globais Institucional BDR** – R\$ 34.469.827,46 (2,11%);
- **BB Ações Bolsas Asiáticas ex Japão** – R\$ 2.026.034,07 (0,12%).

e) Investimentos Multimercados

Os fundos multimercados totalizaram **R\$ 33.458.890,11** (2,05%), representados pelo **BB Multimercado LP Juros e Moedas**, contribuindo para diversificação e estratégias descorrelacionadas dos ativos tradicionais.

No período, a carteira apresentou **rentabilidade global de 2,88%**, equivalente a um resultado financeiro de **R\$ 45.868.945,39**, evidenciando aderência à estratégia adotada e comportamento compatível com o cenário econômico do trimestre.

Estratégia e Movimentações

As movimentações apresentadas foram extraídas do Demonstrativo de Consolidação dos Ativos e dos extratos (em anexo) de cada produto de investimento em que houve movimento, do Plano Financeiro e Plano Previdenciário, sendo que todos os extratos estão arquivados (digitalmente) e a disposição para consulta.

Data:	31/01/2025	29/02/2025	31/03/2025	JAN A MAR/2025
FUNDO FINANCEIRO E CAPITALIZADO				
Valor Inicial	1.589.096.564,50	1.571.655.593,78	1.594.831.011,61	1.589.096.564,50
Aplicações	43.085.555,27	474.610.541,08	72.237.797,23	589.933.893,58
Resgates	80.697.886,70	460.327.435,33	53.884.747,79	594.910.069,82
RENDIMENTO LÍQUIDO	20.171.360,71	8.892.312,08	16.481.283,59	45.544.956,39
Valor Final	1.571.655.593,78	1.594.831.011,61	1.629.665.344,65	1.629.665.344,65

As movimentações financeiras do **Fundo Financeiro e Capitalizado** no 1º trimestre de 2025 refletem uma gestão ativa do fluxo de caixa, compatível com as necessidades de liquidez do RPPS e com a estratégia de investimentos definida.

A seguir, apresenta-se o resumo consolidado das movimentações do período:

- **Valor inicial em janeiro de 2025:** R\$ 1.589.096.564,50;
- **Aplicações realizadas no trimestre:** R\$ 589.933.893,58;
- **Resgates efetuados no trimestre:** R\$ 594.910.069,82;
- **Rendimento líquido acumulado (jan-mar/2025):** R\$ 45.868.945,39;

- **Valor final da carteira em março de 2025:** R\$ 1.629.989.333,65.

No mês de **janeiro**, as aplicações totalizaram R\$ 43.085.555,27, enquanto os resgates somaram R\$ 80.697.886,70, com rendimento líquido de R\$ 20.171.360,71, encerrando o mês com saldo de R\$ 1.571.655.593,78.

Em **fevereiro**, observou-se maior volume de movimentações, com aplicações de R\$ 474.610.541,08 e resgates de R\$ 460.327.435,33. O rendimento líquido do mês foi de R\$ 8.892.312,09, resultando em valor final de R\$ 1.594.831.011,62.

No mês de **março**, as aplicações alcançaram R\$ 72.237.797,23, enquanto os resgates totalizaram R\$ 53.884.747,79. O rendimento líquido apurado foi de R\$ 16.805.272,59, elevando o valor da carteira para R\$ 1.629.989.333,65 ao final do trimestre.

As movimentações realizadas ao longo do período evidenciam o **equilíbrio entre liquidez, rentabilidade e segurança**, garantindo o atendimento às obrigações previdenciárias e a continuidade da estratégia de longo prazo do RPPS.

Rentabilidade dos Investimentos

1. Meta Atuarial x PBPREV

A Meta atuarial estabelecida na Política de Investimentos para 2025 é de IPCA + 5,41%. Em relação aos rendimentos das aplicações no 1º Trimestre de 2025, a meta atuarial só foi alcançada no mês de janeiro, conforme pode ser observado no GRÁFICO 1.

GRÁFICO 1 – Rentabilidade X Meta Atuarial – 1º TRI de 2025

Rentabilidade		Meta		Gap		VaR _{1,252} 0,25%
Mês	Acum.	Mês	Acum.	Mês	Acum.	
0,97%	2,88%	1,00%	3,39%	-0,03p.p.	-0,51p.p.	

Comparativo (Rentabilidades | Metas)

No mês de janeiro de 2025, o rendimento da PBPREV foi de 1,28%, enquanto a meta atuarial, representada pelo IPCA + 5,41%, foi de 0,60%. Nesse período, a PBPREV superou a meta atuarial, garantindo um resultado positivo e demonstrando eficiência nos investimentos.

Em fevereiro de 2025, o cenário foi diferente. O rendimento da carteira de investimentos da PBPREV foi de 0,61%, enquanto a meta atuarial subiu para 1,75%. Nesse mês, o desempenho da carteira ficou abaixo da meta, evidenciando que as condições de mercado e as estratégias de investimentos apresentaram desafios para atingir o objetivo estabelecido.

No mês de março de 2025, o rendimento da PBPREV foi de 0,95%, e a meta atuarial foi de 1,00%. Embora a carteira de investimentos da PBPREV não tenha alcançado a meta nesse período, a diferença entre os valores foi menor, mostrando uma recuperação parcial em relação ao mês anterior.

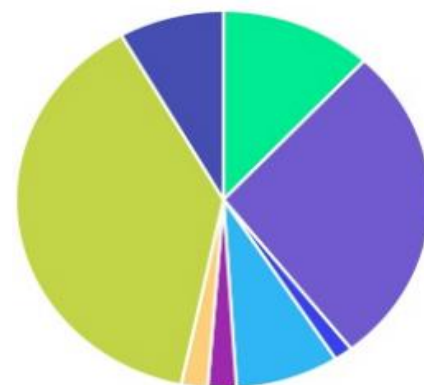
No balanço geral do primeiro 1^a trimestre de 2025, a carteira de investimentos da PBPREV, conseguiu superar a meta atuarial em janeiro, mas ficou aquém em fevereiro e março. Esse resultado reflete as dificuldades impostas pelo cenário econômico, marcado por fatores como alta volatilidade e incertezas nos mercados financeiros.

A estratégia conservadora adotada pela PBPREV contribuiu para proteger os recursos, mas ajustes podem ser necessários para alinhar melhor os rendimentos com os objetivos atuariais nos próximos períodos.

Enquadramento Legal da Carteira de Investimentos

No encerramento do 1º trimestre de 2025, a carteira de investimentos do RPPS encontrava-se **integralmente enquadrada** nos limites e critérios estabelecidos pela **Resolução CMN nº 4.963/2021**, evidenciando aderência às normas legais e às diretrizes da Política de Investimentos.

ENQUADRAMENTO	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
7, I "a"	38,52%	R\$ 627.833.574,82	
7, III "a"	27,61%	R\$ 450.069.980,49	
7, I "b"	11,86%	R\$ 193.273.163,97	
7, IV	8,20%	R\$ 133.603.020,16	
8, I	8,07%	R\$ 131.465.252,37	
9, III	2,24%	R\$ 36.495.861,53	
10, I	2,05%	R\$ 33.458.890,11	
7, V "b"	1,46%	R\$ 23.789.590,20	
Total	100,00%	R\$ 1.629.989.333,65	



O enquadramento percentual por segmento legal apresentou a seguinte distribuição:

- **Art. 7º, inciso I, alínea "a"** – 38,52% (R\$ 627.833.574,82), correspondentes a títulos públicos federais;
- **Art. 7º, inciso III, alínea "a"** – 27,61% (R\$ 450.069.980,49), aplicados em fundos de renda fixa referenciados em DI/Selic;
- **Art. 7º, inciso I, alínea "b"** – 11,86% (R\$ 193.273.163,97), alocados em fundos referenciados em índices de mercado de renda fixa;
- **Art. 7º, inciso IV** – 8,20% (R\$ 133.603.020,16), referentes a títulos privados;
- **Art. 8º, inciso I** – 8,07% (R\$ 131.465.252,37), correspondentes a investimentos em renda variável;
- **Art. 9º, inciso III** – 2,24% (R\$ 36.495.861,53), aplicados em investimentos no exterior;
- **Art. 10, inciso I** – 2,05% (R\$ 33.458.890,11), referentes a fundos multimercados;

- **Art. 7º, inciso V, alínea “b”** – 1,46% (R\$ 23.789.590,20), aplicados em fundos de renda fixa de crédito privado com maior prazo.

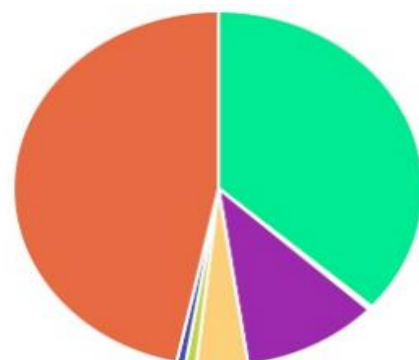
O total da carteira atingiu **100,00%**, correspondente ao montante de **R\$ 1.629.989.333,65**, não sendo identificadas situações de desenquadramento no período.

A manutenção do enquadramento legal reforça a **solidez da governança**, o cumprimento das normas regulatórias e a responsabilidade na gestão dos recursos previdenciários.

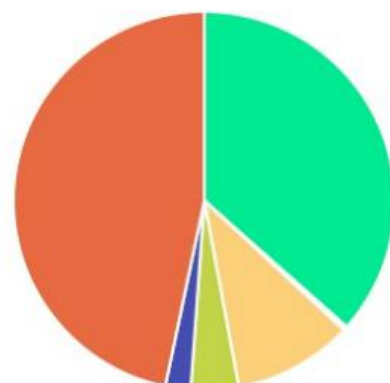
Gestores e Administradores dos Fundos

Os Gestores dos Fundos de Investimento são os responsáveis pela tomada de decisão acerca da estratégia de alocação dos recursos investidos, analisando o mercado para maximizar o retorno aos investidores. Os Administradores são responsáveis pela estruturação e administração do Fundo, para garantir que esteja operando em conformidade com as legislações e regulamentos.

GESTOR	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
TÍTULOS	46,71%	R\$ 761.436.594,98	
BB GESTAO	36,59%	R\$ 596.389.959,51	
BANCO BRADESCO	10,76%	R\$ 175.391.050,03	
BANCO DO NORDESTE	4,05%	R\$ 65.987.581,49	
4UM GESTÃO	0,84%	R\$ 13.613.178,50	
FINACAP INVESTIMENTOS	0,71%	R\$ 11.547.346,57	
CAIXA DISTRIBUIDORA	0,21%	R\$ 3.359.843,21	
SANTANDER BRASIL	0,09%	R\$ 1.391.237,87	
XP ALLOCATION	0,05%	R\$ 872.541,49	
Total	100,00%	R\$ 1.629.989.333,65	



ADMINISTRADOR	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
TÍTULOS	46,71%	R\$ 761.436.594,98	
BB GESTAO	36,59%	R\$ 596.389.959,51	
BANCO BRADESCO	10,16%	R\$ 165.537.282,01	
S3 CACEIS	4,05%	R\$ 65.987.581,49	
BEM - DISTRIBUIDORA	2,15%	R\$ 35.014.293,09	
CAIXA ECONOMICA	0,21%	R\$ 3.359.843,21	
SANTANDER DISTRIBUIDORA	0,08%	R\$ 1.384.701,41	
BANCO BNP PARIBAS	0,05%	R\$ 872.541,49	
BANCO SANTANDER	0,00%	R\$ 6.536,46	
Total	100,00%	R\$ 1.629.989.333,65	



GESTÃO DE RISCO

A análise do **risco da carteira de investimentos** no 1º trimestre de 2025 foi realizada com base em indicadores consolidados e individuais por fundo, considerando **VaR (Value at Risk)**, **volatilidade**, **drawdown** e métricas de **desempenho ajustado ao risco (Sharpe e Treynor)**, em comparação aos respectivos benchmarks.

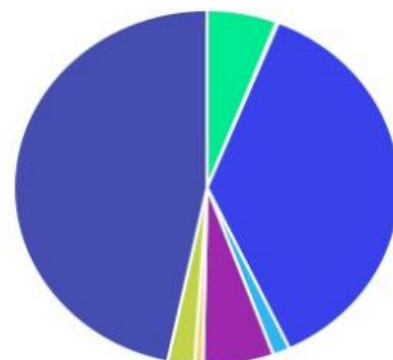
No período, a carteira apresentou **rentabilidade mensal de 0,97%** e **rentabilidade acumulada em 12 meses de 7,90%**, em linha com a meta atuarial. O **VaR mensal** foi de **1,16%** e o **VaR anual** de **4,03%**, indicando que o risco potencial de perda permaneceu controlado e compatível com a estratégia adotada.

A **volatilidade mensal** da carteira foi de **0,46%**, enquanto a volatilidade em **12 meses** atingiu **2,15%**, patamar considerado baixo para uma carteira com predominância de ativos de renda fixa. O **drawdown máximo** manteve-se reduzido, reforçando a resiliência do portfólio frente a oscilações adversas de mercado.

Os indicadores de desempenho ajustado ao risco evidenciam **Sharpe mensal positivo (0,09)**, enquanto o Sharpe em 12 meses reflete o impacto do ambiente econômico mais restritivo, sem comprometer a solidez da estratégia de longo prazo.

ADERÊNCIA AOS BENCHMARKS

BENCHMARK	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
TÍTULOS	46,71%	R\$ 761.436.594,98	
CDI	36,95%	R\$ 602.221.423,79	
IDIV	5,92%	R\$ 96.450.959,28	
IRF-M 1	5,88%	R\$ 95.919.185,20	
GLOBAL BDRX	2,24%	R\$ 36.495.861,53	
SMLL	1,44%	R\$ 23.466.946,52	
IBOVESPA	0,71%	R\$ 11.547.346,57	
IMA-B	0,15%	R\$ 2.451.015,78	
Total	100,00%	R\$ 1.629.989.333,65	



A análise de **aderência aos benchmarks** tem como objetivo verificar a compatibilidade da composição da carteira de investimentos com os índices de referência definidos na Política de Investimentos, assegurando adequada avaliação de desempenho e coerência entre risco assumido e retorno esperado.

No encerramento do 1º trimestre de 2025, a carteira apresentou a seguinte distribuição por benchmark:

- **Títulos Públicos** – 46,71% (R\$ 761.436.594,98);
- **CDI** – 36,95% (R\$ 602.221.423,79);
- **IDIV** – 5,92% (R\$ 96.450.959,28);
- **IRF-M 1** – 5,88% (R\$ 95.919.185,20);
- **GLOBAL BDRX** – 2,24% (R\$ 36.495.861,53);
- **SMLL** – 1,44% (R\$ 23.466.946,52);
- **IBOVESPA** – 0,71% (R\$ 11.547.346,57);
- **IMA-B** – 0,15% (R\$ 2.451.015,78).

O total investido somou R\$ 1.629.989.333,65, correspondendo a 100,00% da carteira, evidenciando plena aderência entre os ativos alocados e seus respectivos indicadores de referência.

Observa-se predominância de benchmarks associados à renda fixa, especialmente títulos públicos e CDI, em linha com o perfil conservador do RPPS e com a necessidade de preservação do capital e geração de retornos compatíveis com a meta atuarial.




A parcela vinculada a benchmarks de renda variável (IDIV, SMLL, IBOVESPA e GLOBAL BDRX) manteve-se em níveis controlados, contribuindo para diversificação e potencial de ganho no longo prazo, sem comprometer o equilíbrio da carteira.

Liquidez da Carteira

A análise de **liquidez da carteira de investimentos** tem como finalidade avaliar a capacidade do RPPS em honrar seus compromissos financeiros de curto, médio e longo

prazos, especialmente o pagamento de benefícios previdenciários, sem a necessidade de desinvestimentos forçados ou exposição a perdas relevantes.

No encerramento do 1º trimestre de 2025, a carteira apresentou a seguinte distribuição por prazo de liquidez:

LIQUIDEZ	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
0 a 30 dias	53,22%	R\$ 867.486.424,30	
Acima 2 anos	46,61%	R\$ 759.716.750,46	
31 a 180 dias	0,17%	R\$ 2.786.158,89	
Total	100,00%	R\$ 1.629.989.333,65	



A carteira de Investimentos da PBPREV encerrou o **1º TRIMESTRE DE 2025** com o montante de **R\$ 1.629.665.344,65**, resultado **dos aportes** nos fundos Financeiro e Capitalizado, com a recuperação do mercado global.

O rendimento líquido total **(PF + PP)**, obtido foi no montante **de R\$ 45.544.956,39**, no **1ª TRIMESTRE DE 2025** ou seja, houve uma **variação patrimonial positiva**.

Importante destacar que as decisões são tomadas sempre em conjunto com o Comitê de Investimentos, o qual é composto por cinco servidores, certificados, que se reúnem semanalmente, onde são discutidos assuntos pertinentes aos investimentos, momento também que são analisados produtos ofertados pelas instituições financeiras, além do Relatório Focus, e as orientações/sugestões da empresa de Consultoria contratada.

Sendo assim, a estratégia adotada para o 1ª trimestre de 2025, seguiu o que está definido na Política de Investimento para 2025, o fato de um desempenho abaixo do esperado, nos meses de fevereiro e março, não indica uma má gestão, pois todos os cuidados em

relação a exposição ao risco foram tomados, tal desempenho, nada mais é do que o reflexo de mercado.

RESUMO DO CENÁRIO

Frente ao cenário econômico global caracterizado por elevada volatilidade, a gestão do RPPS, em parceria com o Comitê de Investimentos, optou por adotar uma estratégia conservadora, visando proteger o patrimônio dos participantes. O contexto de instabilidade econômica foi influenciado por fatores como inflação global, desaceleração da economia chinesa, instabilidade nos Estados Unidos e recentes decisões do Banco Central sobre a taxa Selic, os quais consolidaram um ambiente de incertezas nos mercados financeiros.

Diante desse panorama, foram priorizados investimentos em fundos com perfil de menor risco, alinhados à meta atuarial. Essa abordagem estratégica reflete o objetivo de assegurar a segurança dos recursos administrados pelo RPPS, mesmo em períodos de turbulência no mercado financeiro.

A seguir segue um breve resumo do cenário econômico referente ao trimestre:

O cenário econômico global foi marcado por alta volatilidade, influenciado por fatores como a desaceleração da economia chinesa, a instabilidade política e econômica nos Estados Unidos, e os impactos das decisões de política monetária em diversas regiões. A inflação global continuou elevada, enquanto os mercados financeiros enfrentaram incertezas devido às políticas tarifárias e ao aumento das taxas de juros em países desenvolvidos.

No Brasil, o primeiro trimestre de 2025 apresentou sinais de desaceleração econômica, com o aumento da taxa Selic, que atingiu 15% ao ano, o maior nível em 19 anos. Esse movimento impactou negativamente o consumo e os investimentos, especialmente nos setores de indústria e serviços. Apesar disso, o agronegócio e o setor de serviços tiveram desempenho positivo nos primeiros meses do ano.

O mercado de câmbio brasileiro enfrentou desafios, com o dólar mantendo-se em patamares elevados, refletindo as pressões inflacionárias e as incertezas fiscais. A política

fiscal do governo foi apontada como um dos principais desafios para a sustentabilidade econômica, com preocupações sobre o aumento dos gastos públicos.

O primeiro trimestre de 2025 foi caracterizado por um ambiente de incertezas tanto no Brasil quanto no cenário global. Enquanto o Brasil enfrentou desafios relacionados à política monetária e fiscal, o mercado internacional lidou com questões de inflação e desaceleração econômica. Esses fatores reforçam a necessidade de estratégias cautelosas e adaptativas para enfrentar os próximos meses.

João Pessoa, 29 de abril de 2025.


Thiago Caminha Pessoa da Costa
PBprev Mat. 480.197-1
OAB-PS 12.943

THIAGO CAMINHA PESSOA DA COSTA
GESTOR DE INVESTIMENTOS
CPA - 20 ANBIMA
CP RPPS CGINV I - TOTUM

PARECER DE APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS DO 1º TRIMESTRE DE 2025

O Relatório Mensal de Investimentos referente ao 1º TRIMESTRE de 2025 foi deliberado e aprovado pelo Comitê de Investimentos da PBPREV - Paraíba Previdência em sua 08ª Reunião Ordinária, realizada em 29/04/2025.

João Pessoa, 29 de abril de 2025.


Thiago Caminha Pessoa da Costa
PBPREV Mat. 480.197-1
OAB-PE 12.943

THIAGO CAMINHA PESSOA DA COSTA

GESTOR DE INVESTIMENTOS
CPA - 20 ANBIMA
CP RPPS CGINV I - TOTUM